

A INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA NA FUNCIONALIDADE DE PACIENTES COM PET/MAH

Jéssica de Nazaré Alves Fiel¹; Luzielma Macêdo Glória¹; Luciana Pereira de Oliveira¹; George Alberto da Silva Dias²; Denise da Silva Pinto³

¹Acadêmica de Fisioterapia; ²Doutorando em Doenças Tropicais; ³Doutora em Doenças Tropicais

jessica_alves.f@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA); Núcleo de Medicina Tropical (NMT)

Introdução: O *Vírus linfotrófico de Células T humana 1* (HTLV-1) é um vírus pertencente a família dos retrovírus o qual pode levar a uma série de complicações entre elas a Paraparesia Espástica Tropical/Mielopatia Associada ao HTLV-1 (PET/MAH), estima-se que 20 milhões de pessoas sejam afetadas pelo HTLV-1, apesar da prevalência desconhecida, apenas 2 a 3% dos pacientes com HTLV-1 desenvolvem a PET/MAH a qual trata-se de uma patologia inflamatória crônica desmielinizante de início progressivo levando a manifestações clínicas como fraqueza muscular e espasticidade de membros inferiores podendo estar associado a dores neuropáticas, parestesia, distúrbios esfinterianos, vesicais e intestinais comprometendo assim a independência funcional para realização de atividades de vida diária (AVDs), tornando-se necessário uma intervenção através de medicamentos e exercício para o treinamento do desempenho motor. A fisioterapia contribui para a melhora da funcionalidade destes pacientes, por isso são importantes pesquisas as quais verifiquem a intervenção fisioterapêutica nestes pacientes. **Objetivo:** Verificar a qualidade de vida de pacientes, através do índice de Katz em portadores de PET/MAH. **Métodos:** Trata-se de um estudo de intervenção ocorrido durante o período de setembro de 2013 a setembro de 2014, sendo este realizado no laboratório de ensino em reabilitação funcional localizado no Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da Universidade Federal do Pará, a amostra consistiu de 15 pacientes encaminhados pelo núcleo de Medicina Tropical do ICS com diagnóstico de PET/MAH, a pesquisa iniciou realizando-se a avaliação das atividades básicas de vida diária, através do índice de Katz, o mesmo avalia os aspectos como: banhar-se; vestir-se; usar o banheiro; transferir-se; continência miccional/evacuação e alimentar-se, tendo um score o qual varia de 1 a 3 (1= Consegue fazer sozinho; 2= faz somente com ajuda parcial e 3 = realiza somente com auxílio), o qual classifica de acordo com as pontuações em independente(6); semidependente (7 a 12) e independente(13 a 18), após dez sessões de fisioterapia foram feitas nova avaliação com o índice de Katz, as sessões duravam em torno de 1 hora e consistiam de alongamentos iniciais em membros superiores, membros inferiores e tronco; fortalecimento muscular; finalizando a sessão com treino de marcha. Este trabalho foi submetido ao comitê de ética do Núcleo de Medicina Tropical para apreciação prévia, segundo a resolução 466/12 do conselho nacional de saúde, obtendo aprovação sob o parecer número 063/9. A análise descritiva foi realizada no programa *Epi Info* versão 3.5.2. **Resultados/Discussão:** Foram avaliados 15 pacientes com HTLV-1. Dois pacientes eram cadeirantes e treze não cadeirantes, todos com sintomas característicos de PET/MAH, ou seja, fraqueza, formigamento, espasticidade, clônus, dentre outros sintomas associados à doença. Os resultados são apenas da avaliação inicial totalizando quinze pacientes, e, da avaliação final totalizando nove pacientes. Conforme a análise realizada, 53,34% eram do sexo feminino e 46,66% do sexo masculino. A faixa etária mais prevalente foi de 50 a 59 anos com 46,70% seguido da faixa de 40 a 49 anos, com 26,67% e cerca de 60% eram casados. Por fim, tem-se a avaliação inicial e final de todos os pacientes envolvidos no estudo e observa-se que nove dos portadores são

independentes na avaliação inicial, seguido de cinco avaliados como semidependentes e apenas um portador como dependente, somente nove pacientes concluíram as 10 sessões de fisioterapia durante o período da pesquisa, os dois pacientes cadeirantes e sete pacientes não cadeirantes; na avaliação final sete pacientes mantiveram-se independentes e dois pacientes mantiveram-se semidependente, quando analisada as atividades de forma individual, na avaliação inicial: 80% dos pacientes obtiveram score 1 para atividade de banhar-se e 20% score 2; nas atividades de alimentar-se e vestir-se 93,3% obtiveram score 1 e 6,7% score 2; as atividade uso do banheiro, transferir-se e continência miccional/evacuação 73,3% obtiveram score 1, enquanto 26,7% obtiveram score 2. Na avaliação final 100% dos portadores obtiveram score 1 nas atividades: alimentação, banhar-se e continência miccional/evacuação; em relação as atividades: vestir-se e uso do banheiro: 88,9% obtiveram score 1 e 11,1% score 2; em relação a transferir-se 77,8% tiveram score 1 e 22,2% tiveram score 2, assim observa-se que na avaliação inicial a atividade mais comprometida foi a continência miccional/evacuação enquanto na avaliação final a atividade mais comprometida foi a de transferir-se, este achado já foi retratado na literatura no qual as AVDs mais comprometidas eram relacionadas à mobilidade/ locomoção e limpeza, seguida do auto-cuidado concordando em parte com os resultados, todavia estes estudos verificaram ainda que a mulher é atingida em maior proporção comparada aos homens, observaram ainda que os portadores de PET/MAH tinham prejuízos relacionados à capacidades específicas de deitar-se e levantar-se, a se deslocar de um local para outro e de pegar objetos no chão sendo estas ações apontadas como as mais difíceis para a maioria dos pacientes. Um outro estudo que avaliou o perfil de deficiência de pacientes com HTLV-1 no Brasil demonstrou que a locomoção (caminhar e subir ou descer escadas) e o controle da bexiga foram as áreas funcionais mais afetadas. **Conclusão:** Através dos resultados é possível verificar que a atuação fisioterapêutica é essencial tanto na reabilitação dos pacientes com PET/MAH como na manutenção em saúde, pois foi constatado que apesar da evolução clínica desta patologia, a fisioterapia pode ser determinante para a manutenção dos comprometimentos dos pacientes em atividades de vida diária.

Referências:

COUTINHO, I.J.; GALVÃO-CASTRO, B.; LIMA, J.; CASTELLO, C.; EITER, D.; GRASSI, M.F.R. Impacto da mielopatia associada ao HTLV/paraparesia espástica tropical (TSP/HAM) nas atividades de vida diária (AVD) em pacientes infectados pelo HTLV-1. **Acta de Fisiatria**, v. 18, n. 1, p. 6-10, 2011.

FRANZOI, A. C.; BAPTISTA, A.L.; CARVALHO, A.M.; GONÇALVES, W.; ROSA, A.C.B.; PINTO, A.; CARVALHO, K.R. Functional ambulation profile in a group of spinal cord injured patients attended at a rehabilitation center. **Coluna/Columna**, v. 8, n. 4, p.401-407, 2009.

LANNES, P.; NEVES, M.A.O.; MACHADO, D.C.D.; MIANA, L. C.; SILVA, J.G.; BASTOS, V.H.V. Paraparesia Espástica Tropical – Mielopatia associada ao vírus HTLV- I: possíveis estratégias cinesioterapêuticas para a melhora dos padrões de marcha em portadores sintomáticos. **Revista Neurociências**, v. 14, n. 3, p. 153-160, 2006.

SHUBLAQ, M.; ORSINI, M.; SOHLER, M.P. Evaluation Measures in Tropical Spastic Paraparesis: Literature Review. **Revista Neurociências**, v. 18, n. 4, p. 505-511, 2010.

NETO, I.F; MENDONÇA, R. P; NASCIMENTO, C. A; MENDES, S. M. D; SÁ, K. N. Fortalecimento muscular em pacientes com htlv-I e sua influência no desempenho funcional: um estudo piloto. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, Salvador, v. 2, n. 2, p.143-155,dez, 2012.